



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE**

## **NOTA DE REPÚDIO**

“Paga ou morre? O que está por trás dos altos custos dos serviços veterinários.” Matéria publicada pelo jornal baiano " correio 24 horas " dia 17/10/2020.

O CRMV/SE, Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe, vem a público apresentar o seu repúdio à matéria divulgada no jornal Correio\*, da Bahia, datada de 17 de outubro do corrente ano, à qual foi atribuído o título exibicionista “Paga ou morre? O que está por trás dos altos custos dos serviços veterinários”.

A referida reportagem traz “histórias” cujo ponto em comum entre elas é o relato de tutores, e para isso utiliza alguns prenomes (Fernanda, Rafael, Clara, Sara, João Pedro e André), os quais teriam alegado que “pagaram caro” aos Médicos-Veterinários no atendimento dos animais sob suas responsabilidades, para que aqueles realizassem os procedimentos necessários ao tratamento de enfermidades, sem, contudo, trazer dados que possam ser comprovados.

Resta claro que o texto da matéria não apresenta qualquer compromisso com a seriedade, inclusive desconsiderando o lapso temporal desses alegados atendimentos, já que informa supostas ocorrências entre os anos de 2006 e 2019, ou seja, com pelo menos 13(treze) anos entre um atendimento e outro, como também são desconsiderados a complexidade dos atendimentos, estado de saúde dos animais, exames necessários para diagnóstico, a idade e diversos outros fatores que implicam diretamente no perfeito diagnóstico e tratamento.

Além de não ser possível atestar a veracidade dos fatos narrados, é de se notar, como dito, que houve o apontamento de 06(seis) casos no espaço de tempo de 13(treze) anos, e sem sequer o registro de uma reclamação por parte desses tutores que alegam se sentirem lesados, junto ao Órgão de Fiscalização da Profissão, que é o Conselho Regional de Medicina Veterinária na qual o profissional estava, ou está, escrito.

O CRMV/SE lamenta a forma vil como foi apresentada a matéria, imputando aos profissionais Médicos-Veterinários a prática de condutas antiéticas e amorais, como se esses profissionais não se importassem com a vida dos seus pacientes, e que só o “pagamento” pelos seus serviços fosse relevante.

Como não poderia deixar de proceder, o CRMV/SE apresenta, de forma veemente, sua defesa à digna profissão do Médico-Veterinário, o qual sempre agiu e agirá em defesa da saúde pública, ante a sua vasta área de atuação, e não só nas enfermidades diretamente ligadas ao mundo animal, destacando-se o combate às zoonoses que tanto afetam o ser humano, e muitas vezes esse Profissional sequer tem a sua atuação respeitada como deve



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SERGIPE**

ser, já que em obediência à melhor técnica, e dentro dos procedimentos éticos e morais, sempre visa o melhor resultado possível para os seus pacientes e para a sociedade.

Assim como qualquer outro profissional, o Médico-Veterinário deve ter a sua autonomia respeitada de forma a que ele possa adotar o procedimento que entenda ser o mais indicado para o tratamento do seu paciente, inclusive respeitando a saúde e o bem-estar do animal.

A matéria, por si só, também nos leva a uma análise inversa no tocante ao tratamento dos animais, haja vista que as considerações ali apresentadas, as quais, de logo podemos constatar que são desprovidas de qualquer fundamento científico, conduzem-nos a um pensamento de que os animais não são merecedores dos esforços necessários para que as suas enfermidades sejam diagnosticadas e devidamente tratadas, pensamento este que não se coaduna, em hipótese alguma, com a atuação do Médico-Veterinário, que deve sempre realizar o seu trabalho da melhor forma possível.

Para ser um Médico-Veterinário, além da busca do conhecimento técnico necessário para o exercício da profissão, como é o caso das demais profissões, é preciso ter verdadeira vocação para a lida diária, reconhecendo a importância das suas ações que sempre visam salvar vidas e proporcionar o bem-estar necessário àqueles que precisam.

Assim, o CRMV/SE conclui que reportagens como a divulgada pelo jornal baiano “Correio\*” não trazem qualquer benefício para a sociedade, para a saúde e o bem-estar dos animais, além de visar, tão somente, macular uma profissão que vem fazendo muito pela sociedade brasileira e mundial.

**Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Sergipe**